

WFP CENTRE OF EXCELLENCE BRAZIL

# EXPERIÊNCIAS DE PAÍSES

QUÊNIA 



Programa  
Mundial de  
Alimentos

Centro de Excelência  
contra a Fome

## DESTAQUES

Com uma população de 47,5 milhões de habitantes, o Quênia vem experimentando um rápido desenvolvimento, tendo alcançado o status de país de renda média-baixa em 2014. Apesar de seu crescimento, muitas vulnerabilidades sociais e econômicas persistem no país. Isso é parcialmente impulsionado pela fragilidade da proteção social e pelo fraco desempenho dos sistemas alimentares. Os programas escolares entregues pelo WFP e pelo Governo do Quênia atuam como ferramentas para fortalecer as capacidades do país e garantir o acesso a alimentos seguros e nutritivos para crianças em idade escolar. Esses programas são também meios importantes para aumentar a resistência a vulnerabilidades, choques e estresse, especialmente para agricultores familiares.

A alimentação escolar vinculada à agricultura local (HGSM - *Home-Grown School Meals*) é o principal programa escolar no Quênia e tornou-se uma importante rede de segurança para crianças e populações rurais desde 1980. Hoje, o WFP, ao lado do Ministério da Educação queniano, fornece refeições nutritivas a 1,5 milhão de crianças nos distritos mais inseguros do país. Desde 2009, as intervenções de alimentação escolar transicionaram do WFP para uma modalidade de alimentação escolar vinculada à agricultura local liderada pelo governo, o que garante que os alimentos são comprados de agricultores locais, promovendo o desenvolvimento econômico também local.

O programa nacional de alimentação escolar vinculado à agricultura local (HGSM) do Quênia contribui para melhorar a saúde e a nutrição das crianças, ligando as escolas à

**O sucesso da experiência queniana deriva principalmente do seu arcabouço de políticas bem estabelecido para a alimentação escolar. O forte compromisso do governo com a causa e o planejamento estratégico contínuo para construir a capacidade do Estado e implementar a alimentação escolar culminou no lançamento da Estratégia Nacional de Alimentação Escolar e Nutrição do Quênia em 2018.**

produção agrícola local. Os fundos do WFP e do governo são transferidos diretamente para as escolas, permitindo-lhes comprar alimentos de fornecedores e agricultores locais. Isso permite que o programa de alimentação escolar fomente o aumento da produção local de alimentos e apoie o acesso de agricultores familiares aos mercados, melhorando, ao mesmo tempo, as taxas de matrícula, frequência e conclusão escolar. **A experiência de alimentação escolar vinculada à agricultura local do Quênia se tornou um programa de referência e já é uma inspiração para outros países em desenvolvimento, como a Namíbia e a Zâmbia.**

O sucesso da experiência queniana deriva principalmente do seu arcabouço de políticas bem estabelecido para a alimentação escolar. O forte compromisso do governo com a causa e o planejamento estratégico contínuo para construir a capacidade do Estado e implementar a alimentação escolar culminou no lançamento da Estratégia Nacional de Alimentação Escolar e Nutrição do Quênia em 2018.

Entre 2011 e 2017, o Quênia recebeu apoio direto do Centro de Excelência contra a Fome do WFP no Brasil (WFP CdE), por meio da cooperação Sul-Sul trilateral do Brasil, para fortalecer seu programa de alimentação escolar e desenvolver a Estratégia Nacional de Alimentação Escolar e Nutrição. Antes disso, as trocas ocorreram diretamente entre o escritório de país do WFP no Quênia e os agentes do governo do Brasil. Nesse sentido, a cooperação Sul-Sul trilateral foi uma ferramenta fundamental para promover o desenvolvimento e a institucionalização da alimentação escolar no país.



# ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO QUÊNIA

As origens da alimentação escolar no Quênia datam de 1980, quando o governo fez parceria com o WFP para fornecer alimentação escolar e aumentar as taxas de matrícula, retenção e conclusão escolar. Inicialmente, 240 mil crianças em escolas primárias e pré-primárias foram alvo do programa em áreas áridas e semi-áridas. A introdução do Ensino Primário gratuito em janeiro de 2003 impulsionou as taxas de matrícula no país e, em 2007, a alimentação escolar atingiu mais de 1,2 milhão de crianças.

Em 2009, após 30 anos do programa de alimentação escolar regular entregue pelo WFP, a organização precisou reduzir seu alcance para 770.500 beneficiários, devido ao aumento dos custos de commodities e transporte. Como uma resposta nacional a períodos de seca severa e um movimento de apropriação nacional da alimentação escolar, o governo do Quênia introduziu a **alimentação escolar com produtos locais** no mesmo ano. O programa é dirigido pelo Comitê de Saúde, Nutrição e Alimentação



Escolar, sob o Ministério da Educação, e fornece refeições com insumos de fornecedores locais para crianças nas áreas semi-áridas do Quênia.

O número de crianças atendidas pelo programa de alimentação escolar com produtos locais cresceu de 540 mil em 2009 para 1,5 milhão em 2020. Entre 2009 e 2018 - quando o programa foi totalmente transferido para o governo queniano - o WFP e o Ministério da Educação concordaram com uma transição gradual do volume de beneficiários, de acordo com a capacidade do governo de apoiar o programa. Com essa transferência concluída em meados de 2018, o WFP continua a fornecer assistência técnica ao Governo na implementação e entrega de metas da Estratégia Nacional de Alimentação Escolar e Nutrição.

Nos últimos anos, o Quênia deu ênfase significativa ao aumento da apropriação nacional e à melhoria das estruturas de gestão do seu Programa Nacional de Alimentação Escolar, reforçando, ao mesmo tempo, o envolvimento dos agricultores locais na cadeia de abastecimento de alimentação escolar. Assim, o **Quênia se destaca por desenvolver um programa integrado de alimentação escolar liderado pelo Ministério da Educação e apoiado por uma série de outros como Agricultura e Saúde.**



Em relação ao desenvolvimento agrícola, o governo oferece apoio aos pequenos agricultores para a produção de alimentos. Quanto à alimentação escolar, o governo fornece dinheiro às escolas para a compra de alimentos produzidos pelos pequenos agricultores. Por fim, o Ministério da Saúde é o principal responsável pelas funções de saúde e nutrição no nível escolar, com os Oficiais de Saúde Pública garantindo que os alimentos consumidos nas escolas atendam aos padrões de segurança alimentar exigidos.

A Estratégia Nacional de Alimentação Escolar e Nutrição do Quênia foi um documento construído ao longo de um período de três anos. No entanto, como esta seção e a próxima mostrarão, esse documento representa o culminar de um processo mais longo e mais complexo no país. À medida que o WFP eliminou sua presença como um implementador de alimentação escolar e, simultaneamente, a abordagem ligada à agricultura local liderada pelo governo ganhou espaço, as estruturas foram construídas e as capacidades do Estado melhoradas para implementar um modelo melhor de alimentação escolar. Nesse processo, o Quênia engajou, continuamente, parceiros como o WFP CdE Brasil com o objetivo de buscar estratégias para tornar as refeições mais nutritivas, comprar alimentos de agricultores familiares e alcançar o maior número possível de crianças em idade escolar com um orçamento sustentável. Foram realizados workshops, visitas de estudo, visitas técnicas e várias rodadas de revisões de documentos. Um dos elementos-chave trazidos pela Estratégia Nacional final foi uma visão sobre como implementar a alimentação escolar com produtos da agricultura local de forma integrada, com diferentes setores governamentais agindo em conjunto para múltiplos benefícios.



## COOPERAÇÃO DO QUÊNIA COM O WFP CdE BRASIL

Entre 2011 e 2017, o Quênia recebeu apoio direto do Centro de Excelência do WFP, por meio da cooperação Sul-Sul trilateral do Brasil, para fortalecer seu programa de alimentação escolar e desenvolver a Estratégia Nacional de Alimentação Escolar e Nutrição.

Em 2013, o governo queniano começou a se preparar para a expansão sustentável do HSGMP, que ocorreu entre 2014 e 2018. Essa transição teve como objetivo a construção de um programa de alimentação escolar no Quênia que fosse totalmente gerido pelo governo nacional, com ações integradas em educação e nutrição, e um programa que comprasse de agricultores familiares locais – estimulando, assim, o desenvolvimento econômico local.

Em 2015, oficiais do WFP CdE realizaram uma missão técnica ao Quênia, juntamente com o escritório do país do WFP, para apoiar o governo na construção da *Estratégia Nacional de Alimentação Escolar e Nutrição*. Um workshop de dois dias foi organizado para reunir os principais atores no processo. Essa iniciativa foi apoiada pelo Departamento de Desenvolvimento Internacional (DFID) do Governo do Reino Unido.

Em fevereiro de 2016, especialistas do WFP CdE atuaram como facilitadores em um seminário patrocinado pelo Ministério da Educação queniano. Representantes dos ministérios da educação, saúde, agricultura e finanças, bem como de organizações não-governamentais, também participaram do evento. Na ocasião, os participantes





discutiram e revisaram mais uma vez a Estratégia Nacional de Alimentação Escolar e Nutrição.

Ainda em 2016, foi realizada uma visita de estudos ao Brasil, composta por 18 representantes do governo queniano e do escritório do país do WFP. A missão veio ao Brasil para aprender sobre os programas brasileiros de proteção social e entender como o Brasil conseguiu integrar suas políticas e programas sociais nas áreas de segurança alimentar, nutrição, geração de renda, refeições escolares e agricultura

familiar. A visita de estudos incluiu participação em um seminário internacional sobre desenvolvimento social, organizado pelo governo brasileiro, e uma visita de campo ao estado da Paraíba.

Em agosto do mesmo ano, dois especialistas do WFP CdE participaram de uma conferência organizada pelo governo queniano e o WFP local para finalizar a Estratégia Nacional de Alimentação Escolar e Nutrição do país. O objetivo era rever o documento página por página, em pequenos grupos de trabalho, para concluir e submeter a versão final ao Ministério da Educação. Como resultado do trabalho, a estratégia foi finalizada e enviada para aprovação. Como mostra a narrativa desta seção, o desenvolvimento da Estratégia Nacional de Alimentação Escolar e Nutrição no Quênia foi caracterizado por amplas consultas com atores relevantes, trabalho analítico de uma equipe multissetorial e com apoio técnico contínuo do WFP CdE.

Em outubro de 2016, como parte da parceria com a Fundação Bill & Melinda Gates, o WFP CdE realizou uma missão técnica focada em nutrição para delegações da Libéria e Quênia. O grupo - composto por nove representantes dos Ministérios da Saúde e Agricultura, da sociedade civil e dos escritórios do WFP em ambos os países - realizou visitas de campo para entender como o Brasil implementou suas políticas multissetoriais sensíveis à nutrição e como eles poderiam adaptar essas políticas às suas próprias realidades nacionais. As delegações visitaram escolas para testemunhar o programa de alimentação escolar de perto e conversar com nutricionistas, funcionários da escola e estudantes. Eles também visitaram um assentamento de agricultores familiares, um restaurante comunitário, um banco de leite humano e um centro de saúde para entender como os programas relacionados à nutrição são integrados no Brasil.

Entre 2017 e 2018, o governo queniano aprovou formalmente e lançou a **Estratégia Nacional de Alimentação Escolar e Nutrição**. O documento apresenta cinco objetivos estratégicos, incluindo a promoção da sustentabilidade do programa de alimentação escolar para facilitar o desenvolvimento local e inclusivo. A aprovação da Estratégia, em maio de 2018, é resultado do compromisso do Governo, do WFP e da cooperação Sul-Sul trilateral do Brasil, de melhorar a alimentação escolar no país e garantir o direito à alimentação e nutrição para os jovens quenianos.



## PORQUE UMA ESTRATÉGIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR É IMPORTANTE?

Existem algumas razões cruciais pelas quais um documento de estratégia pode ajudar a construir um programa de alimentação escolar sustentável num país.

Os documentos de Estratégia de Alimentação Escolar tendem a indicar o caminho de um país na promoção da melhoria da segurança alimentar e nutricional das crianças em idade escolar. São ferramentas importantes para planejar, projetar e implementar a alimentação escolar de acordo com os objetivos de desenvolvimento nacionais mais amplos, mostrando a coerência da alimentação escolar com outros planos, instrumentos legais e políticas na área de desenvolvimento. Na verdade, ao escrever um documento de estratégia, os governos e outros atores envolvidos no seu desenvolvimento são levados a pensar nas melhores formas de conectar a alimentação escolar aos quadros institucionais e legais existentes. Isso traz **coerência no nível das políticas**.

Em termos de conteúdo, uma estratégia de alimentação escolar pode ser muito ampla e

determinar a visão e os objetivos de um país com esse programa, ou pode ser bastante específica – estabelecer acordos institucionais, fontes de financiamento e requisitos de cardápio para um programa nacional de alimentação escolar. Neste último caso, as estratégias desempenham um papel muito semelhante às políticas de alimentação escolar. Elas ajudam a **definir os papéis e responsabilidades de todos os atores envolvidos na implementação da alimentação escolar, bem como as regras que essa implementação deve seguir**.

Independentemente do seu nível de especificidade na orientação da implementação da alimentação escolar, os documentos de estratégia podem ser fundamentais para integrar a alimentação escolar com outros programas setoriais, como a saúde escolar, a educação nutricional, o apoio ao acesso dos agricultores familiares aos mercados, entre outros. A ligação da distribuição da alimentação escolar na ponta com programas em outras áreas pode impulsionar os resultados de desenvolvimento de todos esses programas e trazer **coerência no nível da implementação**.

Finalmente, uma estratégia de alimentação escolar estabelece para os agentes do governo, parceiros de desenvolvimento nacionais e internacionais o que esperar de ações do governo durante o período para o qual o documento é válido. Ela define as prioridades nacionais e os planos de apoio às crianças em idade escolar.



**Programa  
Mundial de  
Alimentos**

Centro de Excelência  
contra a Fome

[www.centreofexcellence.org.br](http://www.centreofexcellence.org.br)

     /wfpbrasil

Este documento foi desenvolvido em parceria com o  
WFP Quênia e com o Governo do Quênia.



**World Food  
Programme**

Republic of Kenya



Ministry of Education

WFP Centro de Excelência Brasil tem o apoio de



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



MINISTÉRIO DAS  
RELAÇÕES EXTERIORES